

DUPLO HOMICÍDIO

# Jovens mortos podem ter sido executados por facção

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Três homicídios foram registrados em Tangará da Serra nos últimos dias. O primeiro foi do menor de 10 anos, Ryan Rodrigo de Oliveira, que havia desaparecido na quinta-feira, 17, e teve o corpo encontrado na noite de domingo, 20, quando a Polícia Judiciária Civil chegou ao menor de 14 anos que confessou o ato infracional que tirou a vida do pequeno Ryan.

Os outros dois casos vieram a público na terça-feira, 22, quando a mãe de Kauê Maciel, de 18 anos, registrou o desaparecimento do filho que saíra na noite anterior e até aquele momento, por volta de 13 horas não havia retornado. Segundo informações da denunciante, o filho havia saído com outro rapaz, Bruno da Silva Carmezini, de 19 anos, que também não havia voltado para casa. Tão logo tomaram ciência dos fatos os investigadores da

Polícia Civil iniciaram as investigações e na noite do mesmo dia do registro da ocorrência, os corpos foram encontrados.

Nesta quarta-feira, 23, em coletiva à imprensa, o delegado Adil Pinheiro de Paula disse que as investigações seguem na busca de chegar aos responsáveis pelo duplo homicídio. “Ontem [terça-feira] a Polícia Militar foi informada porque dois corpos foram encontrados lá próximo aos frigoríficos, no Parque da Família. A equipe se deslocou ao local e acionamos a Politec para fazer a perícia de local de

“  
**Ambos estavam com as mãos amarradas, indicando que foram executados**

crime, mas adianto que os dois jovens foram mortos com tiros na cabeça, pelo menos três tiros na cabeça de cada jovem”, informou o delegado, ao detalhar que “ambos estavam com as mãos amarradas, indicando que foram executados”.

Nesse momento, conforme o delegado, as suspeitas do crime recaem sobre o crime organizado que age no Estado e por conseguinte, em Tangará da Serra. “A princípio pela facção criminosa que atua aqui na nossa cidade, aqui no Estado de Mato Grosso”.

O delegado aproveitou também para ressaltar não afirmar que os jovens tivessem envolvimento com o crime organizado. “Eu não estou afirmando que os jovens tenham envolvimento com facção e sim que a facção possa ter envolvimento na morte desses jovens”.

O crime segue sendo investigado pela Polícia Civil. Até o fechamento desta edição ninguém foi preso.



Bruno da Silva e Kauê Maciel, de 19 e 18 anos



Operação Goof Troop/Retomada, em Juína

## EM JUÍNA

# Polícia cumpre mandados em operação de combate ao tráfico de drogas

**Os alvos foram identificados em três inquéritos policiais distintos**

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Juína, deflagrou na terça-feira, 22, a Operação Goof Troop/Retomada, para cumprimento de 40 ordens judiciais entre mandados de prisão e busca e apreensão com alvos em pessoas investigadas pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

As ordens judiciais, sendo 18 de prisão e 22 de busca e apreensão domiciliar, foram expedidas pela 3ª Vara Criminal de Juína com base em investigações da Polícia Civil.

A operação foi deflagrada diante de investigações realizadas em três inquéritos policiais dis-

tintos para apurar crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, todos ligados ao mesmo grupo criminoso que atua e controla o comércio de entorpecentes na região.

“  
**Agradecemos o apoio das outras unidades**

Treze pessoas foram presas, sendo 12 por mandados de prisão e uma por prisão flagrante, sendo que alguns alvos já se encontravam presos, dando ordens a comparsas de dentro do sistema penitenciário. Durante o cumprimento dos mandados de busca foram encontrados entorpecentes em algumas residências.

Nas buscas, um dos al-

vos reagiu à abordagem policial, utilizando uma arma de fogo, do tipo espingarda, com cano serrado contra os policiais, sendo necessário para revidar a injusta agressão, efetuar um disparo contra o suspeito, que resultou em óbito. O suspeito, considerado de alta periculosidade, respondia por dois homicídios e possuía várias outras tentativas em diferentes regiões do estado. Segundo informações, ele atualmente era o responsável pela gerência do tráfico de drogas no município.

“Essa é mais uma operação, que mostra o trabalho desenvolvido pela Polícia Civil no combate ao tráfico de drogas no município. Agradecemos o apoio das outras unidades que participaram da operação e reconhecemos o grande profissionalismo de todos os colegas policiais”, disse o delegado regional de Juína, Marco Remuzzi.